



Cuidados de enfermagem prestado a paciente com diagnóstico de Síndrome de Fournier internado em Unidade de Terapia Intensiva

Tema: Enfermagem

Bianca de Moura Santos; Indira Patricia dos Santos; Aline Batista Favero; Angelica Fatima Grave kuffel;

Universidade Federal de Santa Maria
Palmeira das Missões/RS

Introdução e objetivos: Síndrome de Fournier é retratada como uma doença rara. É caracterizada por um processo infeccioso causador de necrose nos tecidos moles acompanhado de gangrena progressiva e toxicidade sistêmica grave, devido a agressividade da infecção possui taxas de letalidade e mortalidade elevada. O tratamento é intervenção cirúrgica de urgência, com desbridamento do tecido necrótico. Esse trabalho teve como objetivo descrever a experiência de acadêmicas do curso de enfermagem no cuidado a paciente grave, internado em unidade de terapia intensiva (UTI) por quadro de síndrome de Fournier. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de caso vivenciado por acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria no 9º semestre de graduação, na disciplina de estágio supervisionado A, na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de grande porte no noroeste do estado do Rio Grande do Sul. **Resultado:** Recepcionado paciente na UTI em pós-operatório imediato de drenagem de abscesso anorretal juntamente com desbridamento do tecido desvitalizado, o mesmo, se encontrava gemente, relatando algia intensa, em poucas horas relatou aumento da algia e concomitantemente apresentou uma baixa no sensório, necessitando de intubação. Curativo realizado no transoperatório apresentando grande quantidade de secreção sanguinolenta. No que se refere aos cuidados da equipe de enfermagem cabe observar e quantificar a drenagem da ferida operatória (FO), avaliação e otimização de controle de dor, verificação constante dos sinais vitais, atentando para sinais flogísticos da FO e estabilização da temperatura. **Conclusão:** Com o conhecimento atual, avanço na terapia antimicrobiana e cuidados multidisciplinares não são eficazes na melhora da progressão da doença, deixando assim uma falha no que diz respeito aos aspectos psicossociais causados pela enfermidade aos seus portadores, familiares.